



ATA DA 17ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE – CONCID

A Reunião do Conselho Municipal da Cidade – **CONCID** foi realizada no Plenário da Câmara de Vereadores da Prefeitura Municipal de Saquarema no dia 14/03/2024 com início previsto para às 14:30 horas.

Os participantes representantes das instituições Conselheiras foram os abaixo relacionados:

Da Sociedade Civil Organizada:


Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos

- Ricardo Sanchez Correia – Membro Titular 

Associação Raízes

- Vania Lucia de Araújo Monte Silva – Membro Titular 

Movimento Articulado de Mulheres Amigas de Saquarema – MAMAS

- Ivoniza de Oliveira – Membro Titular e Secretária do Conselho Municipal da Cidade – CONCID 

Do Poder Público Municipal:

Secretaria Municipal de Obras Públicas

- Priscilla Barroso Poubel – Membro Titular 

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

- Paulo César Ivo Ferreira – Membro Titular

Procuradoria Geral do Município

- Marcella de Souza Carneiro – Membro Titular

Secretaria Municipal de Urbanismo

- Felipe de Oliveira Araújo – Membro Titular e Presidente do Conselho Municipal da Cidade – CONCID 

- Sarah Karolyna Serafim Ramalho – Membro Suplente e Vice-Presidente do Conselho Municipal da Cidade – CONCID

Além dos ouvintes que estavam na plenária.



A sessão foi iniciada pelo Presidente do CONCID, **Felipe Araújo** às 14:47 informando que essa é a primeira reunião de 2024 e justificando que as reuniões anteriores não aconteceram devido a sazonalidade e a falta de pauta relevante.

Ele dá prosseguimento com a leitura do Edital de Convocação para a Reunião Ordinária com a Pauta do dia. Sendo:

- 1- Plano de Mobilidade Urbana – PlanMob
- 2- Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS
- 3- Assuntos Gerais

Felipe relembra aos conselheiros presentes a formação da Comissão Interna responsável por acompanhar o andamento e apresentar o relatório sobre o Plano de Mobilidade Urbana, sendo esta composta por Priscilla Poubel, Ricardo Sanchez, Ivoniza Oliveira e Paulo Ivo.

Ele passa a palavra à Priscilla.

Priscilla afirma que será breve e que o objetivo inicial foi alcançado, uma vez que ao representar a Comissão, os membros estiveram participando da elaboração do Plano, sendo convidados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) a analisar as fichas dos produtos entregues pelo PanMob, podendo tecer comentários entre outros.

Ela afirma que o relatório acompanha o que foi votado na audiência pública, aponta o que foi identificado, seguindo o que foi aprovado pela SMDE e alinhando com o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável.

Felipe reforça a leitura do relatório elaborado pela Comissão Interna.

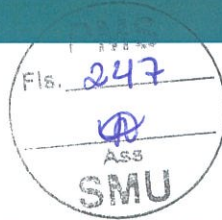
Priscilla pontua que o parecer final do relatório acompanha o que foi discutido em audiência pública, juntamente com as recomendações da Comissão.

Vânia apresenta dúvida e questiona sobre como a intensificação do sistema de transporte hidroviário aumentaria a sustentabilidade.

Felipe esclarece que seria pela eficiência energética, pela capacidade de transporte de passageiros, além da diminuição das emissões de carbono e da queima de combustíveis fósil através de estímulos a modais menos poluentes.

Priscilla acrescenta que a implantação do transporte aquaviário também seria mais sustentável pois não há impacto na criação de vias e que há estudos de calado na lagoa.

Vânia aponta que pode haver bastante impacto na sustentabilidade devido ao risco de poluição da lagoa pelos dejetos oriundos dos meios de transporte, mas



afirma que compreende que para tal implantação deverá ser feito um estudo de impacto.

Priscilla diz que compreende o questionamento e afirma que se faz necessário estudar qual é a demanda da população.

Felipe destaca que o texto fala em prevenir o impacto do sistema viário, uma vez que a população tende a crescer. Ele lembra aos conselheiros que o que está sendo feito ainda é o plano e não o projeto em si, porém, para que sejam feitos os estudos iniciais o tema precisa estar presente no plano.

Priscilla acrescenta que o estudo sobre o projeto teve início no Plano de Mobilidade, mas que contou com a opinião e a participação popular.

Danilo complementa que não é o relatório que aborda a necessidade de esse ser um transporte totalmente sustentável, a recomendação de que seja um transporte sustentável vem das diretrizes do Plano Diretor.

Ivoniza pontua que o conceito sustentável não está relacionado apenas com a esfera ambiental.

Felipe questiona se há alguma outra dúvida ou manifestação.

Henrique (ouvinte) pergunta se não cabe dentro do Plano de Mobilidade a possibilidade de implantação um veículo leve sobre trilhos (VLT) na cidade.

Priscilla esclarece que já foram realizados alguns estudos, mas que há entraves financeiros e de estruturação que impedem e/ou dificultam a implantação. Principalmente devido ao relevo acentuado em pontos da cidade.

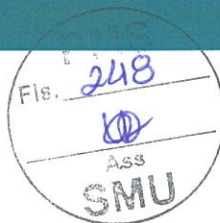
Henrique (ouvinte) lembra que Jaconé, por exemplo, é um bairro isolado e que seria interessante ter uma ligação através do VLT.

Priscilla afirma que o estudo foi feito com base no trajeto Bacaxá x Saquarema, mas que levará a sugestão.

Vânia questiona a respeito do sistema cicloviário, segundo ela, o PlanMob acabou focando em lugares com baixo fluxo e acrescentou foco turístico em locais que não são.

Priscilla afirma que a análise da Comissão não se propôs a questionar as decisões do Plano e que é preciso que o Plano, de fato, aconteça para que haja a possibilidade de ajustes e revisões.

Ela lembra aos conselheiros que o Plano de Mobilidade foi produto do esforço de várias pessoas, com grande participação popular.



Vania pontua que realmente a construção do Plano foi bastante participativa, mas que deveria ter havido uma etapa de avaliação dos produtos pelos participantes dos eixos temáticos.

Ricardo informa que houve esse questionamento nas oficinas e lembra de que é um Plano onde há um levantamento preliminar.

Ele afirma que os 31 produtos resultantes do Plano de Mobilidade ainda vão passar por diversos estudos para elaboração do projeto básico, neles serão analisadas as condições propostas no Plano, mas isso não impede de que sejam feitos os ajustes necessários.

Felipe esclarece que a atuação do CONCID não consiste em uma avaliação técnica do Plano, mas analisar se ele está em sintonia com o Plano Diretor.

Findadas as colocações, **Felipe** coloca o Relatório Final elaborado pela Comissão Interna em votação.

Aprovado em unanimidade.

Dando prosseguimento as pautas do dia, Felipe aborda a revisão do Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS e afirma que esta consiste em uma pauta de acompanhamento.

Passando a palavra ao **Rafael Trindade**, Diretor Geral de Urbanismo da SMU e, iniciando a apresentação, foi pontuado que o PLHIS também está ancorado no Plano Diretor e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ele recapitula a forma de atuação do Plano Local de Habitação de Interesse Social, sua Metodologia e a criação de seu Projeto de Lei.

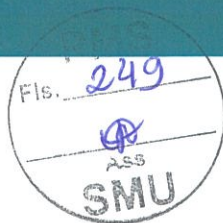
Passando ao diagnóstico qualitativo, **Felipe** pontua os assentamentos precários demarcados e cita os mapas de diagnósticos elaborados para a realização das análises, além da pesquisa e das visitas em campo realizadas nos assentamentos precários.

Zélia (ouvinte) pergunta se o Plano conversa com o Governo do Estado no que diz respeito às construções irregulares nas faixas de proteção das rodovias.

Felipe esclarece que há a atuação da fiscalização municipal em toda rodovia. Ele pontua que já foram realizadas mais de 30 demolições por construções irregulares e afirma que todo esse processo também está sendo mapeado.

Henrique (ouvinte) pergunta se há um quantitativo total dessas habitações mapeadas.

Felipe afirma que sim, mas que não se recorda ao certo.



Felipe prossegue explicando a dificuldade encontrada pela equipe técnica do PLHIS no levantamento de dados, principalmente por ainda não haver dados atualizados do IBGE.

Henrique (ouvinte) questiona a respeito da continuidade do gerenciamento do Plano diante dessa organização por secretaria.

Felipe diz que o Desenvolvimento Institucional previsto no PLHIS é exatamente isso.

No que tange o Déficit Habitacional, **Felipe** apresenta aos conselheiros o quadro final elaborado pela equipe técnica do PLHIS, contendo, para cada assentamento precário, o déficit qualitativo encontrado durante a elaboração do diagnóstico, bem como o déficit quantitativo existente e a sua projeção até 2034.

Henrique (ouvinte) questiona se o PLHIS também será implantado por etapas.

Felipe afirma que sim. Haverá um Plano de Ação com as ações prioritárias, de médio e longo prazo.

Diante da preocupação dos ouvintes no que tange o saneamento básico do Município e as campanhas de conscientização a respeito da coleta de lixo e do descarte de esgoto sanitário, **Danilo** afirma que o Plano Municipal de Saneamento Básico também está em elaboração e **Felipe** acrescenta que pontualmente já existem tais campanhas de conscientização.

Prosseguindo com a apresentação, foram abordados os possíveis programas e ações que serão trabalhados dentro do PLHIS.

Ao abordar as Linhas Programáticas, **Felipe** ressalta a importância do Plano de Regularização Fundiária (presente na Linha Programática 01).

Findados os assuntos, **Felipe** pede para que aqueles que possuem alguma contribuição as encaminhe à Secretaria M. de Urbanismo e passa aos assuntos gerais.

Henrique (ouvinte) questiona a respeito dos meios de divulgação das reuniões.

Felipe explica que o CONCID não possui orçamento próprio, portanto, o único meio de divulgação oficial existente é o Diário Oficial do Município.

Ivoniza justifica a falta da Associação Empresarial e Turística de Saquarema, bem como da Associação de Construtores, Engenheiros e Arquitetos de Saquarema, uma vez que, as substituições de seus membros ainda não haviam sido publicadas.



Ricardo traz como possível pauta o tema Cidade do Futuro e os projetos da Barrinha. Ele questiona se o Conselho poderia fomentar o andamento dos projetos, de modo a tentar evitar a ausência das reuniões mensais do CONCID.

Felipe questiona o objetivo e explica que tais assuntos fogem da competência do Conselho. Ele cita o exemplo do projeto da Barrinha, que é matéria da Secretaria M. de Meio Ambiente e do seu Conselho.

Ivoniza pontua que já existem membros do CONCID no Conselho de Meio Ambiente.

Vânia diz que a proposta trazida por Ricardo é interessante.

Ricardo aborda e efetua a leitura do artigo 246 do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Saquarema cujo o texto diz: "Fica instituído o Conselho Municipal da Cidade (CONCID), um órgão colegiado de caráter permanente, consultivo, deliberativo e de assessoramento ao Poder Executivo, como o coordenador da instância participativa da gestão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Saquarema".

Ele afirma que o intuito seria o de discutir/refletir os temas e talvez estabelecer uma comissão própria para melhorias ou projetos futuros de modo que, como defensores do Plano Diretor, o CONCID pudesse auxiliar no desenvolvimento de novas práticas, possibilitando que os assuntos abordados se tornem novas pautas, podendo até mesmo ser votados em plenária para criar, ou não, determinados projetos.

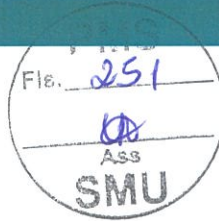
Felipe afirma que as principais diretrizes a serem seguidas nos projetos futuros já foram abordadas no Plano Diretor. Ele pontua que o CONCID é um Conselho consultivo e não pode perder esse foco.

Priscilla diz que mesmo sendo bom ouvir tais propostas, ao entendimento dela, debatê-las foge das atribuições do CONCID, uma vez que o Conselho não está habilitado para este tipo de discussão.

Felipe afirma que existem outras atribuições que o CONCID precisa cumprir, dentre elas está a Política Habitacional do Município, que está em andamento e, a Conferência Nacional das Cidades, que o Conselho precisará organizar a etapa municipal.

Dessa forma, **Felipe** sugere reconvocar o tema em debate para a Conferência das Cidades.

Findados os assuntos, **Felipe** encerra a reunião às 17h16.



Assinaturas da 17ª Ata do CONCID

Da Sociedade Civil Organizada:

Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos

- **Ricardo Sanchez Correia** _____

Associação Raízes

- **Vania Lucia de Araújo Monte Silva** _____

Movimento Articulado de Mulheres Amigas de Saquarema – MAMAS

- **Ivoniza de Oliveira** _____

Do Poder Público Municipal:

Secretaria Municipal de Obras Públicas

- **Priscilla Barroso Poubel** _____

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

- **Paulo César Ivo Ferreira** _____

Procuradoria Geral do Município

- **Marcella de Souza Carneiro** _____

Secretaria Municipal de Urbanismo

- **Felipe de Oliveira Araújo** _____

- **Sarah Karolyna Serafim Ramalho** _____